



## PRESIDENTES DO SISTEMA CFC/CRCs SE REÚNEM NO CONSELHO FEDERAL

Os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade se reuniram, na sede do CFC, em Brasília-DF, nos dias 8 e 9 de dezembro, para o último encontro das gestões 2014/2015 dos 27 CRCs com o Conselho Diretor do CFC. **PÁGINA 14**



Foto: Rejane Lima/CFC

# Gestão 2014/15 se encerra e apresenta principais fatos

Retrospectiva destaca as principais ações que marcaram a gestão comandada por José Martonio Alves Coelho, nos últimos dois anos, no Conselho Federal de Contabilidade. **PÁGINAS 10 A 13**

Foto: Robson Cesca/CFC



Conselho Diretor do CFC na gestão 2014/2015: Vivaldo Barbosa de Araújo Filho, representante dos técnicos em contabilidade; Luiz Henrique de Souza, vice-presidente de Administração; Verônica Souto Maior, vice-presidente Técnica; Lucilene Florêncio Viana, vice-presidente de Controle Interno; José Martonio Alves Coelho, presidente; Aécio Prado Dantas Júnior, vice-presidente de Desenvolvimento Operacional; Luiz Fernando Nóbrega, vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina; Nelson Zafra, vice-presidente de Registro; e Zulmir Ivânio Breda, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional

## Eleições 2015 – Sistema CFC/CRCs renova um terço dos plenários

Os pleitos para a escolha de um terço dos conselheiros que compõem os Plenários do CFC e dos 27 Conselhos Regionais foram realizados no mês de novembro: nos dias 5 e 6, para o CFC; e nos dias 17 e 18, para os CRCs. **PÁGINA 5**



## 20º CBC: começa o prazo para submissão de trabalhos

Profissionais da contabilidade, mestrados, mestres, doutorandos, doutores em Contabilidade, pesquisadores da área contábil e estudantes de Ciências Contábeis já podem submeter trabalhos científicos ou técnicos para avaliação do Comitê Científico do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC). O período de submissão dos artigos começou em 16 de novembro e vai até 30 de março de 2016. O 20º CBC acontecerá de 11 a 14 de setembro de 2016, em Fortaleza (CE). **PÁGINA 3**



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

## PLENÁRIO DO CFC

### Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

### Vice-presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior

Contador Luiz Fernando Nobrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafrá

Contador Zulmir Ivânio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Verônica Cunha do Souto Maior

Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

### Conselheiros Efetivos

Contador Aécio Prado Dantas Júnior

Contador Antonio Miguel Fernandes

Contador Carlos Henrique do Nascimento

Contador Heraldo de Jesus Campelo

Contador João Alfredo de Souza Ramos

Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho

Contador José Eustáquio Giovannini

Contador Luiz Fernando Nobrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafrá

Contador Sergio Faraco

Contador Zulmir Ivânio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Maria Constança Carneiro Galvão

Contadora Maria do Rosário de Oliveira

Contadora Regina Celia Nascimento Vilanova

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza

Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo

Técnico em Contabilidade Edemar Wayhs

Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles

Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins

Técnico em Contabilidade Maria Perpetua dos Santos

Técnico em Contabilidade Miguel Angelo Martins Lara

Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues Da Cruz

Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

### Conselheiros Suplentes

Contadora Vânia Labres Da Silva

Contador Alcyr Moreira Fernandes

Contador Evandro Benedito dos Santos

Contador Everildo Bento da Silva

Contador Hélio Barreto Jorge

Contador Henrique Ricardo Batista

Contador João Altair Caetano dos Santos

Contador João de Oliveira e Silva

Contador José Carlos de Oliveira

Contador Jose Carlos Oliveira de Carvalho

Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira

Contador Luiz Carlos de Souza

Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida

Contador Paulo Walter Schnorr

Contador Rivaldo Costa Sarmento

Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho

Contadora Marisa Luciana Schwabe de Moraes

Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro

Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos

Técnico em Contabilidade Hemelino de Jesus Souza

Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho

Técnico em Contabilidade Marcia Fátima F. Dantas

Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz

Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco

Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva

Técnico em Contabilidade Terezinha Carvalho Fernandes

## EXPEDIENTE

### Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

### Jornal do CFC

Ano 18, n.º 130, novembro e dezembro de 2015

Edição/jornalista responsável: Maristela Giroto – MTB 19.828

Redação: Fabrício Santos,

Maristela Giroto e

Maria do Carmo Nóbrega

Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes

Diagramação: Thiago Luis Gomes

Revisão: Maria do Carmo Nóbrega

Colaboração: RP1 Comunicação

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: cfcsocial@cfc.org.br

Tiragem: 10.000 exemplares

### Conselho Federal de Contabilidade

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC

CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte

SELO FSC

## PALAVRA DO PRESIDENTE

José Martonio Alves Coelho

Foto: Leonardo França



Caros profissionais,

**A**ntes de qualquer colocação, gostaria de manifestar, a todos os meus colegas de profissão e tantos amigos de luta, os meus sinceros votos de que este Natal seja abençoado pela paz e harmonia e que 2016, ano que bate à nossa porta, nos traga os frutos das sementes que vimos plantando; a realização daqueles projetos que construímos um pouco a cada dia; e também a sorte de alcançar os nossos sonhos, mesmo aqueles que, parecendo impossíveis, deixamos meio de lado.

Agora convido os leitores a passarem os olhos atentamente pelas próximas páginas desta edição. Muitas atividades realizadas pelo CFC, por meio dos membros da sua Diretoria, dos conselheiros, grupos de trabalhos e funcionários, nos últimos meses, estão relatadas aqui. Em especial, este jornal traz a cobertura completa do X Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, realizado em Belo Horizonte (MG).

Esta publicação tem por objetivo compartilhar as nossas atividades e ações com a finalidade de dar ciência aos profissionais da contabilidade das várias frentes em que atuamos.

Além disso, nesta edição há uma retrospectiva dos principais fatos que marcaram a nossa gestão à frente do CFC, a qual se encerra no próximo dia 31 de dezembro. Embora sejam sucintos, consideramos de grande relevância publicar esses relatos, quase como uma prestação de contas do trabalho que realizamos nesses dois anos.

Logo iremos iniciar um novo ano, e as entidades do Sistema CFC/CRCs darão posse a novas gestões. No mês de novembro, realizamos a eleição para renovação de um terço dos conselheiros do Plenário do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e para preenchimento de vagas de mandato complementar.

Aos conselheiros que continuam os seus mandatos e àqueles que passarão a fazer parte do Sistema CFC/CRCs, desejo muito trabalho e, como resultado, grandes realizações.

Boa leitura

## >> NESTA EDIÇÃO

Comissão do Sicap se reúne para definir implantação	4
PVCC incentiva a criação de Observatórios Sociais	4
CFC faz balanço da eleição para conselheiros dos CRCs	5
Conselho Federal renova um terço do seu Plenário	5
Modernização facilitará trabalho do profissional	6 e 7
Parceria reforça papel da contabilidade no combate à lavagem de dinheiro	8
Entidades se reúnem para discutir projeto de lei	9
Gestão se encerra e apresenta principais fatos	10 a 13
Presidentes do Sistema se reúnem no Conselho Federal	14
Plenário altera Resolução sobre o Contrato de Prestação de Serviços – Distrato	14
CFC publica no Diário Oficial alterações em NBCs	15
Orientação Técnica auxilia contabilidade de MPes	15
Representante no IPSASB fala sobre o trabalho na Ifac	16
Educação Continuada: programa é mostrado à Previc	16
Belo Horizonte recebe coordenadores e professores de Ciências Contábeis do País	17 a 20



Conselho Federal de Contabilidade



@cfc\_brasília



www.cfc.org.br

## &gt;&gt; CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

# 20° CBC: começa o prazo para submissão de trabalhos

Os autores interessados em apresentar artigos no 20° Congresso Brasileiro de Contabilidade têm até o dia 30 de março para submeter os trabalhos ao Comitê Científico

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE, mestrands, mestres, doutorandos, doutores em Contabilidade, pesquisadores da área contábil e estudantes de Ciências Contábeis (na condição de coautores) já podem submeter trabalhos científicos ou técnicos para avaliação do Comitê Científico do 20° Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC). O período de submissão dos artigos começou em 16 de novembro e vai até 30 de março de 2016.

Os melhores artigos selecionados pelo Comitê Científico serão apresentados no 20° CBC, que acontecerá de 11 a 14 de setembro de 2016, em Fortaleza (CE).

As áreas temáticas para elaboração dos trabalhos são Auditoria e Perícia; Contabilidade e Governança Corporativa; Contabilidade Financeira; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor; Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade; Contabilidade Tributária; Controladoria; Educação e Pesquisa Social em Contabilidade; e Temas Livres.

O Conselho Federal de Contabilidade concederá prêmios, em dinheiro, aos três melhores trabalhos científicos e aos três melhores artigos técnicos: para o primeiro lugar, R\$8 mil; para o segundo, R\$6 mil; e, para o terceiro, R\$5 mil.



“ Os trabalhos científicos são aqueles decorrentes de investigação de natureza acadêmica, desenvolvidos com rigor metodológico; os técnicos, por sua vez, procedem do estudo de uma temática com aplicação prática.”

**Valcemiro Nossa**  
Coordenador do Comitê Científico

De acordo com o professor Valcemiro Nossa, coordenador do Comitê Científico do CBC – desde a 18ª edição, realizada em Gramado (2008) –, é de fundamental importância não deixar a submissão para a última hora. “Normalmente não se tem prorro-

gação de prazo, e qualquer falha pode ser corrigida a tempo”, alerta.

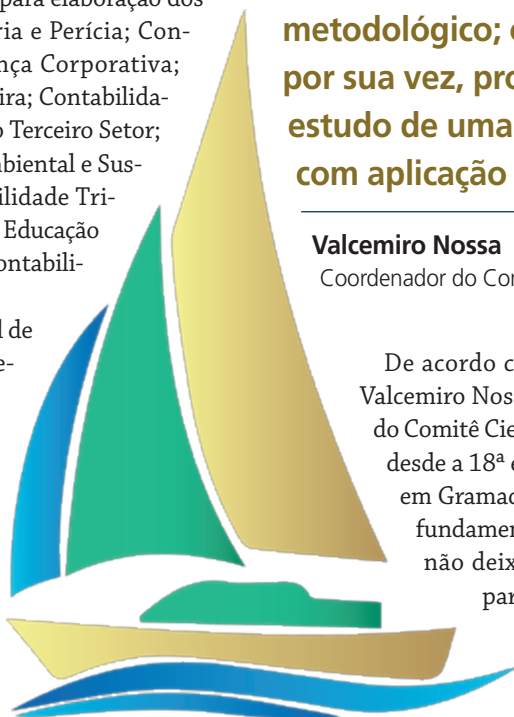
O coordenador explica a diferença entre trabalhos técnicos e científicos: “Os trabalhos científicos são aqueles decorrentes de investigação de natureza acadêmica, desenvolvidos com rigor metodológico; os técnicos, por sua vez, procedem do estudo de uma temática com aplicação prática”.

## O 20° CBC

Com o lema “Contabilidade: transparência para o controle social”, a 20ª edição do CBC espera receber mais de 8 mil profissionais da contabilidade. As inscrições para o evento começaram no dia 5 de maio deste ano e, em menos de quatro meses, o primeiro lote de vendas se esgotou. No fim de agosto, foi disponibilizado o segundo lote de inscrições, com cinco mil vagas.

O Conselho Federal de Contabilidade está montando a programação do Congresso com base nos temas de maior relevância para a área e também sobre assuntos de interesse geral, como meio ambiente, economia e tecnologia, para que o conteúdo seja complementado com a necessária visão holística.

**As inscrições para o 20° CBC podem ser feitas em [www.cbc.cfc.org.br](http://www.cbc.cfc.org.br).**



>> **TERCEIRO SETOR**

# Comissão do Sicap se reúne para definir implantação

Sistema de Cadastro e Prestação de Contas de entidades de interesse social será atualizado

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

OS MEMBROS DA COMISSÃO constituída pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para apresentar proposta de atualização e modernização do Sistema de Cadastro e Prestação de Contas (Sicap) reuniram-se, no dia 18 de novembro, no CFC. Os principais temas da pauta da reunião foram a análise do Termo de Referência (TR) para a contratação de empresa para a atualização do Sistema Sicap e a revisão do cronograma de execução do Sistema.

O Sicap é utilizado para coletar dados e informações de fundações e de outras entidades de interesse social para a prestação de contas ao Ministério Público. A Comissão vem realizando reuniões periódicas desde o início de 2014.

Participaram da reunião Gardênia Maria Braga de Carvalho (coordenadora da Comissão), José Eduardo Sabo Paes, Marcelo Henrique dos Santos, Marcelo Roberto Monello e Luiz Mateus Grimm. Os demais membros – Airton Grazioli, Eduardo Marcondes Filinto da Silva e José Antonio de França – não puderam comparecer.



Foto: Joelma Antunes/CFC

Da esq. para a dir.: Luiz Mateus Grimm, Marcelo Roberto Monello, Gardênia Maria Braga de Carvalho, José Eduardo Sabo Paes e Marcelo Henrique dos Santos

## CONVÊNIO

O convênio de cooperação técnico-científica foi celebrado, em novembro de 2013, entre o CFC – por meio do Programa do Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) – e a Associação Nacional dos Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis), a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), o Conselho Regional de Contabili-

dade de São Paulo (CRCSP), a Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

Em reunião realizada no dia 23 de janeiro de 2015, no Ministério Público do Estado de São Paulo, o CFC renovou o convênio com a Promotoria de Justiça de Fundações da Capital e as demais entidades para o aprimoramento do Sistema de Cadastro e Prestação de Contas.

## PVCC incentiva a criação de Observatórios Sociais

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

Os coordenadores do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), criado pelo Conselho Federal de Contabilidade, reuniram-se, nos dias 24 e 25 de novembro, no CFC, para fazer um balanço dos trabalhos do grupo. Também foi apresentado o novo sistema do PVCC, que permitirá um acompanhamento e comunicação mais próximos entre os coordenadores e os voluntários.

O PVCC foi criado com o intuito de inserir o profissional da contabilidade no contexto social, econômico e político do País. Está dividido em quatro subprogramas: Rede Nacional de Cidadania Fiscal – Observatórios Sociais; Educação Financeira; Doação



Foto: Joelma Antunes/CFC

Membros do PVCC no Plenário do CFC

ao Funcionário e ao Fundo do Idoso; e Ações Locais de Voluntariado.

Durante o encontro realizado na sede do CFC, a coordenadora nacional do programa, Vânia Labres, ressaltou o crescimento das ações. “Este ano realizamos dezenas de palestras sobre educação financeira; aumentamos o número de doações para os fundos

da criança e do idoso; estivemos à frente da criação dos Observatórios Sociais em Palmas, Aracaju e Natal e realizamos diversas outras ações, como a parceria com o Ministério Público no Rio de Janeiro, para auxiliar os gestores de escolas a fazerem corretamente a prestação de contas de recursos federais. Foi um ano de muito trabalho”, afirmou Labres.

Durante o encontro, foi apresentado o novo sistema do PVCC. Todos os voluntários poderão registrar as ações e horas de serviço voluntário que realizam. O sistema também facilitará a comunicação entre a coordenação nacional, as coordenações estaduais e os voluntários. Mais informações sobre o PVCC podem ser encontradas no site [voluntariado-contabil.cfc.org.br](http://voluntariado-contabil.cfc.org.br).

## &gt;&gt; ELEIÇÕES SISTEMA CFC/CRCs

# CFC faz balanço da eleição para conselheiros dos CRCs

Os profissionais que não puderam votar têm até o dia 18/12 para justificar a ausência do voto

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

A ATA DA ELEIÇÃO PARA escolha de conselheiros dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) foi lavrada no dia 18 de novembro, após o encerramento da votação em todos os estados e no Distrito Federal. “O sistema eleitoral contratado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para votação exclusivamente por meio eletrônico, funcionou em perfeitas condições, garantindo a normalidade do processo”, afirma o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC e presidente da Comissão Eleitoral, Aécio Prado Dantas Júnior, sobre o pleito para a escolha de um terço dos conselheiros que compõem os plenários dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e, também, em algumas unidades da Federação, para o preenchimento de vagas de mandato complementar.

A comissão eleitoral foi constituída pelo CFC, pela Portaria n.º 63, de 27 de abril de 2015, e conta com os seguintes membros: Aécio Prado Dantas Júnior (coordenador), Luis Mateus Grimm, Mário Rogério Marotta, Rodrigo Magalhães de Oliveira, Cesar Roberto Buzzin e João Dantas Junior.



Foto: César Tadeu/CFC

Aécio Prado, vice-presidente de Desenvolvimento Operacional e coordenador da Comissão

Nesta eleição, foram incorporadas algumas novidades para facilitar a votação pelos profissionais, como o voto por meio de *smartphones* e com a utilização do e-CPF.

No Brasil, houve o total de 350.289 votos, o que corresponde a 85,05% dos profissionais aptos a participar da eleição.

Aécio Prado destaca que, durante o processo eleitoral, foi criada uma estrutura para atendimento aos profissionais que tivessem

dúvidas ou encontrassem alguma dificuldade para votar. Foram disponibilizados um e-mail específico e uma linha telefônica, além de um serviço de *chat* no site da eleição ([www.eleicaocfc.com.br](http://www.eleicaocfc.com.br)). Esses canais foram abertos no dia 28 de outubro e permaneceram em operação até 24 de novembro.

Para os profissionais que não puderam votar, o prazo para a justificativa é até 18 de dezembro.

## Conselho Federal renova um terço do seu Plenário

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

O CFC realizou, nos dias 5 e 6 de novembro, a eleição para o preenchimento de vagas de contadores e de técnicos em contabilidade destinadas à composição de um terço e mandato complementar de dois terços do Plenário.

O edital de Convocação e Eleição foi publicado no Diário Oficial da União em 1º/10/2015. A sessão eleitoral foi regida pelo Decreto-Lei n.º 1.040/1969, Resolução CFC n.º 1.370/2011 e Resolução CFC n.º 1.440/2013.

A posse dos conselheiros e a eleição da nova diretoria serão realizadas, em Plenária

Extraordinária, nos dias 6 e 7 de janeiro de 2016. A diretoria eleita, gestão 2016/2017, preencherá as vagas de presidente, vice-presidentes, representante dos técnicos em contabilidade e membros de câmaras.

Para a composição de um terço do Plenário (mandato de 1º/1/2016 a 31/12/2019), foram eleitos:

**Efetivos** – Contadores Francisco Brito do Nascimento (AC), Marco Aurélio Cunha de Almeida (MG), Carlos Rubens de Oliveira (MS), João de Oliveira e Silva (PA), Geraldo de Paula Batista Filho (PE), Lucilene Florêncio Viana (AM), Sandra Maria Batista (DF), Diva Maria de Oliveira Gesualdi (RJ) e o téc-

nico em contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho (RR). **Suplentes** – Contadores Orias Batista Freitas (MG), Luiz Henrique de Souza (MS), José Eraldo Lucio de Oliveira (PE), Marcelo Cavalcanti Almeida (RJ), Marcos de Araújo Carneiro (RR), Jeanne Carmen Ramos Luzeiro Figueira (AM) e Regina Celia Nascimento Vilanova (PA) e os técnicos em contabilidade José Cleber da Silva Fontinelles (AC) e Miguel Ângelo Martins Lara (DF).

Já para o mandato complementar de dois terços (1º/1/2016 a 31/12/2017), foram eleitos dois conselheiros suplentes: os contadores Gilsandro Costa de Macedo (PB) e Victor Domingos Galloro (SP).

>> **ATIVIDADES-FINS**

# Modernização facilitará

Novos sistemas integrados de Fiscalização, Registro e Educação Continuada, entre o Conselho Federal de

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL DE Contabilidade (CFC) está trabalhando na modernização dos sistemas de suas atividades-fins. Fiscalização, Registro e Educação Profissional Continuada passarão a contar com sistemas integrados entre o CFC e todos os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). O objetivo é qualificar e dar celeridade aos processos, além de contemplar os avanços ocorridos nos últimos anos nessas áreas.

Hoje, não existe integração entre o CFC e CRCs, e muitos processos que começam nos Regionais precisam ser validados pelo Conselho Federal, o que, atualmente, demanda muito tempo. “A Contabilidade brasileira está passando por profundas mudanças e, assim como os profissionais precisam estar preparados para atender às novas exi-

gências, o Conselho também está se preparando”, conta o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho.

Em dezembro de 2014, foi realizado o pregão eletrônico, que selecionou a empresa responsável por criar o sistema e, em fevereiro deste ano, a área de Informática do CFC, em parceria com a empresa vencedora, começou o trabalho, que foi dividido em três etapas. Em abril de 2016, entrará no ar o sistema de Fiscalização; em outubro, o de Registro e, em dezembro, o de Educação Profissional Continuada. “Temos oito funcionários do CFC e 20 da empresa contratada trabalhando intensamente para que possamos cumprir os prazos e entregar sistemas que atendam às necessidades do CFC, dos CRCs e dos profissionais da contabilidade”, afirma o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Aécio Dantas Júnior.

“ **A Contabilidade brasileira está passando por profundas mudanças e, assim como os profissionais precisam estar preparados para atender às novas exigências, o Conselho Federal também está se preparando**”

**José Martonio Alves Coelho**  
presidente do CFC

## Educação Profissional Continuada

A partir de janeiro de 2016, todos os auditores e os profissionais responsáveis por demonstrações contábeis de empresas sujeitas à contratação de auditoria independente, ou consideradas de grande porte, nos termos da Lei Federal n.º 11.638/2007, deverão cumprir o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC). Os profissionais enquadrados na regra devem atingir, ao longo do ano, 40 pontos no programa e o novo sistema contará com espaço para que eles possam realizar todo o trâmite de comprovação do cumprimento dessa exigência; trará, também, informações das instituições de ensino aceitas como capacitadoras, além de agilizar o processo para que as instituições solicitem o credenciamento de cursos e eventos, bem como a análise das solicitações. “A educação continuada é indispensável para que os auditores e os responsáveis por preparar os balanços que podem vir a ser auditados estejam alinhados quanto aos avanços e transformações por que passa a Contabilidade brasileira, e o CFC está se preparando para facilitar o cumprimento da nova exigência”, explica o vice-presidente de Desenvolvimento Profis-



Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Zulmir Ivânio Breda

sional e Institucional do CFC, Zulmir Breda.

A NBC PG 12, que institui o PEPC, determina que os profissionais devem entregar o comprovante do cumprimento da educação continuada até o dia 31 de janeiro subsequente ao ano-base. Os responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis das empresas do setor regulado, ou as conside-

radas de grande porte, estarão obrigados a cumprir o PEPC a partir de 2016.

O sistema de Educação Profissional Continuada estará disponível em dezembro de 2016, a tempo para que profissionais que passaram a ter que cumprir o Programa façam suas comprovações, já *on-line*, em janeiro de 2017.

Foto: César Tadeu/CFC

# trabalho do profissional

e Contabilidade e os Conselhos Regionais, vão começar a operar no próximo ano

## Registro

A principal mudança na área de Registro é a unificação do sistema para as 27 unidades da Federação. Com as mudanças, todos os CRCs e o CFC contarão com o mesmo sistema de registro profissional. Isto trará mais rapidez nas demandas dos profissionais e maior facilidade na comunicação entre os CRCs e o Conselho Federal. “As mudanças trarão facilidade para todos, mas não alterarão nenhuma competência”, assegura o vice-presidente de Registro, Nelson Zafra.

Entre as facilidades para os profissionais, está a mudança na forma de fazer a Comunicação de Exercício Profissional e o pedido de transferência de registro para outra jurisdição, que passa a ser mais célere. Ao ser aprovado no Exame de Suficiência, prova indispensável para adquirir o registro, o profissional poderá encaminhar, pela internet, os documentos necessários para completar o processo de registro. “Eles continuarão a ter de levar os documentos fí-



Foto: César Tadeu/CFC

Vice-presidente de Registro, Nelson Zafra

cos para o CRC da jurisdição em que pretendem atuar, mas será de grande valia para os profissionais que moram longe da sede ou delegacia do Conselho Regional, que agora poderão enviar primeiro os documentos

*on-line* e, caso falte algum documento, o Regional já o avisa para que encaminhe pelo correio”, explica Zafra.

O novo sistema de registro vai entrar no ar em outubro de 2016.

## Fiscalização

A Fiscalização ganhará agilidade com o novo sistema, mas, principalmente, eficiência. O gerenciamento de todos os processos abertos será feito *on-line*. O profissional receberá um e-mail solicitando os documentos necessários para a fiscalização. Após o recebimento do e-mail, terá dez dias para responder aos questionamentos e poderá encaminhar os documentos eletronicamente. O julgamento dos processos também será eletrônico. “O objetivo é simplificar a vida do profissional, que não terá mais que parar suas atividades para receber o fiscal e poderá fazer o *upload* dos documentos no sistema, na hora que for mais conveniente para ele, dentro do prazo de dez dias”, explica o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Luiz Fernando Nóbrega.

De acordo com o vice-presidente, não haverá mudanças no conteúdo da fiscalização e nem na abrangência. “O conteúdo será o mesmo; mudaremos apenas a forma



Foto: César Tadeu/CFC

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Luiz Fernando Nóbrega

como será feita, ocupando menos tempo do profissional e do fiscal”. Hoje existem 215 fiscais, que fazem cerca de 240 diligências por ano. “Nosso interesse é qualificar a análise feita, hoje. A fiscalização é fundamental para a proteção da sociedade. É a garantia

de que os serviços contábeis que estão sendo prestados são feitos por profissionais capacitados para isso”, reforça Nóbrega.

O sistema de fiscalização será o primeiro a ser implantado. Entrará no ar em abril de 2016.

## &gt;&gt; CONVÊNIO

# Parceria reforça papel da Contabilidade no combate à lavagem de dinheiro

Acordo de cooperação técnica entre o CFC e o Coaf foi renovado por mais dois anos

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL de Contabilidade (CFC) e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) prorrogaram por mais dois anos o Acordo de Cooperação Técnica para troca de informações sobre profissionais e organizações contábeis obrigados a emitir a Declaração Anual Negativa ao Coaf. A parceria permite o compartilhamento de dados de mais de 80 mil profissionais.

A Lei n.º 12.683/2012 introduziu a obrigação aos profissionais e organizações contábeis de comunicar ao Coaf sempre que houver operações que demandem uma análise mais criteriosa por parte da entidade. Nos casos em que não houver indícios de ocorrência de crimes, deve ser emitida, até dia 31 de janeiro, a Declaração Anual Negativa referente ao ano anterior. São obrigados a fazer a declaração os profissionais e organizações contábeis que trabalhem em serviços de assessorias, consultoria, contabilidade, auditoria, aconselhamento ou assistência em operações de financeiras, de alienação ou aquisição de direitos sobre contratos, de compra e venda de imóveis, de gestão de fundos, de abertura ou gestão de contas bancárias, de criação, exploração de sociedades, entre outras operações.

Para que essas informações sejam prestadas, é necessário que o profissional ou o estabelecimento contábil se cadastre no Sistema do Coaf, o SISCoaf. Este sistema utiliza as informações dos profissionais e estabelecimentos registrados no CFC. “A parceria tem se mostrado muito profícua. Nestes dois anos, mais que o compartilhamento das informações, fizemos uma par-



Foto: César Tadeu/CFC

Da esq. para a dir.: vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Luiz Fernando Nóbrega; presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; e presidente do Coaf, Antônio Gustavo Rodrigues

“ **A lei permite que o profissional da contabilidade não tenha seu conhecimento usado indevidamente por quem está interessado em cometer um ato ilícito** ”

**Antonio Gustavo Rodrigues**  
Presidente do Coaf

ceria para elucidar os profissionais sobre o papel relevante que eles desempenham no enfrentamento ao crime de lavagem de dinheiro”, disse o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, durante a assinatura do termo aditivo da cooperação técnica.

Segundo o presidente do Coaf, Antonio Gustavo Rodrigues, a legislação protege o profissional da contabilidade, ou seja, “a lei permite que o profissional da contabilidade não tenha seu conhecimento usado indevidamente por quem está interessado em cometer um ato ilícito”.

O CFC realizou, ao longo dos dois anos, três seminários regionais e diversas palestras para informar e capacitar os profissionais da contabilidade sobre a importância das declarações. “Não temos dúvida de que, embora apresente mais uma obrigação, a lei colabora para a consolidação da imagem positiva dos profissionais da contabilidade, conferindo mais credibilidade para a categoria e para o País, além de ser uma ferramenta de proteção ao profissional”, defendeu o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Luiz Fernando Nóbrega.



## &gt;&gt; CONTABILIDADE PÚBLICA

# Entidades se reúnem para discutir projeto de lei

CFC, STN e CNM pretendem apresentar proposta única de alteração ao PLS 229/2009

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL DE Contabilidade (CFC), a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e a Confederação Nacional de Municípios (CNM) se reuniram, no dia 6 de novembro, na sede do CFC, para tratar do Projeto de Lei do Senado (PLS) n.º 229/2009, que estabelece normas gerais sobre plano, orçamento, controle e contabilidade pública. O grupo objetiva apresentar uma proposta conjunta de alteração do texto que está tramitando na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE).

Em audiência pública realizada no Senado, em setembro, o coordenador institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, manifestou a necessidade de se aperfeiçoar o texto que tramita no Congresso, a fim de garantir a prerrogativa legal do Conselho de editar normas contábeis no País. “O substitutivo apresentado pelo senador Ricardo Ferraço, relator do projeto na CAE, é bom, mas precisa ser aperfeiçoado”, argumenta.

Na reunião, a professora da Universidade de Brasília (UnB), Diana Vaz de Lima, manifestou a preocupação de que a legislação em debate contemple a diversidade da realidade dos municípios brasileiros. “O que temos observado é que, embora a STN faça um esforço para falar a mesma língua dos municípios, a Secretaria está sempre à frente.”

A subsecretária de Contabilidade Pública da STN, Gildenora Milhomem, reconheceu que nem sempre é possível contemplar a realidade de todos dos municípios, mas disse que o órgão tem feito esforço para que se cumpram as exigências legais. “Estamos abertos a encontrar alternativas, mas acredito que já demos um grande passo, reconhecendo que há municípios que têm mais dificuldades que outros”, disse Gildenora.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Breda, defendeu a tese de que a nova lei seja moderna, contemplando a realidade atual da esfera pública e os avanços da contabili-



Foto: Rejane Lima/CFC

Da esq. para a dir.: Hélio Corazza (CFC), Thiago de Castro Souza (STN), Diana Vaz de Lima (UnB), José Luís Correa Gomes (CFC), Lucy de Assis Freitas (CNM), Zulmir Rasch (CNM), Raquel Costa Amorim (STN), Zulmir Ivânio Breda (CFC), Gildenora Milhomem (STN) e Joaquim Bezerra Filho (CFC)

“**Estamos ouvindo os conselheiros do CFC e a classe contábil para apresentar uma proposta que esteja alinhada com o dia a dia dos contadores que atuam na área pública**”

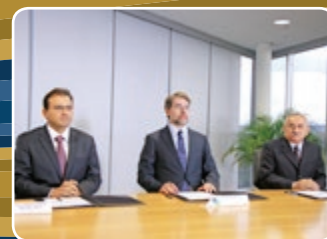
**Joaquim de Alencar Bezerra Filho**  
Coordenador Institucional do CFC

dade. “Não é aconselhável construir uma lei que seja de difícil aplicação por alguns entes federativos, especialmente os municípios de pequeno porte, mas precisamos que ela promova o avanço em termos de planejamento e controle e reflita os progressos obtidos pela contabilidade pública nos últimos anos, especialmente o protagonismo do CFC na edição das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público”, defendeu Breda.

O Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor

Público, instituído pelo CFC, retomou suas atividades em outubro, coordenado pela vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Souto Maior, e vai trabalhar na elaboração de uma proposta de alteração ao substitutivo do senador Ferraço. “Estamos ouvindo os conselheiros do CFC e a classe contábil para apresentar uma proposta que esteja alinhada com o dia a dia dos contadores que atuam na área pública e contribua com a transparência e o controle social dos gastos dos entes federados, que é uma demanda da sociedade”, afirmou Bezerra. Além de representantes do CFC, integram o grupo assessor representantes da STN, do Tribunal de Contas da União, dos Tribunais de Contas dos Estados e da Academia.

Também participaram da reunião o assessor parlamentar da CNM, Zulmir Rasch; a contadora-geral do Município de Belo Horizonte, Lucy de Assis Freitas; o coordenador da Vice-Presidência Técnica do CFC, José Luiz Gomes; o assessor da Vice-Presidência Técnica do CFC, Hélio Corazza; a coordenadora de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da STN, Raquel Amorim; e o gerente de projeto do Núcleo de Consolidação das Contas Públicas da STN, Thiago Souza.



## >> GESTÃO 2014-2015

# Gestão se encerra e apr

Após dez anos, desde a sua primeira gestão como presidente do Conselho Federal de Contabilidade (2004-2005), o contador José Martonio Alves Coelho voltou a discursar no Memorial JK, em Brasília (DF), para um público composto de parlamentares, ministros e representantes da classe contábil brasileira. Nesses dois anos à frente do órgão máximo da Contabilidade no Brasil, que representa mais de 520 mil profissionais registrados, José Martonio comemora grandes feitos da sua gestão, como a criação da identidade visual única para o Sistema CFC/CRCs, a aproximação do CFC com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, com as Instituições de Ensino Superior e o fortalecimento das relações com organismos internacionais. Confira, nesta sucinta retrospectiva, alguns dos momentos e fatos importantes que marcaram os dois anos da gestão comandada por José Martonio Alves Coelho no CFC.

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

### SISTEMA CFC/CRCs

**Posse** – A cerimônia de posse para a renovação de 2/3 terços do Plenário do CFC foi realizada no dia 19 de fevereiro de 2014, no Memorial JK. Líderes da contabilidade nacional e internacional, parlamentares, presidentes dos Conselhos Regionais, representantes do Terceiro Setor e profissionais da contabilidade prestigiaram o evento. Destaque para as presenças do senador José Pimentel; do deputado federal Chico Lopes; e do prefeito de Manaus, Artur Virgílio.

**Seminário de Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs** – Realizado em fevereiro de 2014, o evento, que contou com a presença de conselheiros do CFC, diretores e presidentes dos CRCs, teve como

objetivo traçar diretrizes e alinhar ações para a futura gestão. Ao abrir o Seminário, o presidente do CFC, Martonio Coelho, fez uma retrospectiva dos últimos 10 anos da entidade e destacou o efetivo trabalho em torno do desenvolvimento da profissão e do fortalecimento da classe contábil.

**Reunião de presidentes dos CRCs** – Os presidentes eleitos se reuniram, em fevereiro de 2014, para discutir as principais metas e desafios para o biênio 2014-2015. O presidente Martonio Coelho destacou a responsabilidade de todos os gestores dos CRCs ao dizer que, ao longo dos últimos anos, o Sistema CFC/CRCs abriu diversas frentes de trabalho e atividades importantes em prol da classe contábil.

**STF consolida avanços da classe contábil** – O Supremo decidiu, no dia 15



Conselho Diretor do CFC na gestão 2014/2015: Viva Administração; Verônica Souto Maior, vice-presidente presidente; Aécio Prado Dantas Júnior, vice-presidente Disciplina; Nelson Zafra, vice-presidente de Registro;

de outubro de 2015, pela constitucionalidade da Lei n.º 12.249/2010, em julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.127. Diante da decisão do STF, estão mantidas as alterações promovidas pelo Art. 76 de Lei n.º 12.249/2010 no Decreto-Lei n.º 9.295/1946, a Lei de Regência da Profissão. Com isso, o Sistema CFC/CRCs ultrapassou mais uma etapa na história do fortalecimento da profissão.

**Homenagens e títulos** – O presidente do CFC recebeu importantes homenagens em reconhecimento ao seu trabalho em prol da classe contábil brasileira. Destacam-se as honras prestadas pela Assembleia Legislativa do Ceará, pelo Dia do Profissional da Contabilidade; Título Honorífico de cidadão Macapaense, durante a Solenidade de Abertura do VII Encontro de Contabilidade da



# apresenta principais fatos

Foto: Robson Cesco/CFC



Ido Barbosa de Araújo Filho, representante dos técnicos; Luiz Henrique de Souza, vice-presidente de Classe Técnica; Lucilene Florêncio Viana, vice-presidente de Controle Interno; José Martonio Alves Coelho, vice-presidente de Desenvolvimento Operacional; Luiz Fernando Nóbrega, vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina; e Zulmir Ivânio Breda, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Amazônia Legal; Medalha Jorge Calmon, em comemoração aos 100 anos do Tribunal de Contas da Bahia; Homenagem do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, pela criação do CPC; e o título de Cidadão Piauiense, conferido pela Assembleia Legislativa do Piauí.

**Programa de Voluntariado** – Criado em 2008, o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) conta com mais de quatro mil profissionais em todo o País. Os voluntários atuam em subprogramas, entre os quais, os de assistência às organizações da sociedade civil; de mobilização para doações; de ações localizadas em políticas sociais; de controle social e orçamento familiar. Nos últimos dois anos, várias ações foram realizadas.

**Eleições do CRCs** – O CFC organizou, nos dias 17 e 18 de novembro de 2015, uma das maiores eleições já realizadas nos Con-

selhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para a escolha de um terço dos conselheiros que compõem os plenários dos 27 Regionais. O sistema de votação, totalmente informatizado, foi desenvolvido para que os profissionais pudessem votar com tranquilidade e segurança.

**Milésima Plenária** – Nessa reunião histórica, presidentes dos CRCs, conselheiros, ex-presidentes do CFC, líderes de entidades sindicais e parlamentares foram brindados com uma retrospectiva das principais decisões das reuniões Plenárias que ajudaram a construir a Contabilidade brasileira que existe hoje. Na ocasião, o senador João Vicente Claudino foi homenageado por sua contribuição para a sanção da Lei n.º 12.932/2013, que altera o Decreto-Lei n.º 1.040/1969, que modificou a composição do CFC e dos CRCs.

**Jovens Lideranças** – Composto por representantes de todas as regiões do País e da classe estudantil, o Projeto Jovens Lideranças Contábeis tornou-se um dos pilares da gestão atual do CFC e tem como objetivo formar, incentivar e preparar jovens lideranças, além de promover a integração dos alunos e das Instituições de Ensino Superior (IES) e dos jovens profissionais da contabilidade com o Sistema CFC/CRCs.

**Livro é reeditado** – Após 12 anos, o livro Mensagem ao Futuro Profissional da Contabilidade foi lançado em 2015. Coordenado pela Comissão Nacional de Jovens Lideranças Contábeis do CFC, a obra apresenta um pouco da história do movimento estudantil, da legislação, a atuação profissional e postura no mercado de trabalho, entre outros assuntos. O livro é gratuito e está disponível para *download* no site do CFC.

## DIA DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE – 25 DE ABRIL

**Nos CRCs** – Os Conselhos Regionais comemoraram a data com eventos, palestras, seminários, cursos e sessões de homenagem nas Assembleias Legislativas em todo o País. O presidente do CFC enviou uma mensagem a todos os profissionais, comemorando a crescente valorização da profissão e o prestígio da Contabilidade brasileira no cenário mundial.

**Câmara dos Deputados homenageia profissionais** – O Dia do Profissional da Contabilidade foi comemorado nos anos de 2014 e 2015, em Sessão Solene, na Câmara dos Deputados. Presidida pelo deputado federal Izalci Lucas, que também é contador, a cerimônia contou com a participação de vários parlamentares, presidentes e conselheiros dos Regionais e vice-presidentes do CFC, que enaltecem a importância da profissão, e de representantes da classe contábil brasileira.



## PARCERIAS/CONVÊNIOS/AUDIÊNCIAS

**CFC e OAB firmam parceria** – O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), Marcus Vinicius Furtado Coêlho, participou de reunião com o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, na sede do CFC, no dia 15 de maio de 2014. Os dois presidentes discutiram assuntos de interesse das classes contábil e jurídica, como, por exemplo, a parceria das duas entidades no sentido de orientar os candidatos e partidos políticos nas eleições de 2014.

**CFC renova convênio** – O CFC renovou o convênio com a Promotoria de Justiça de Fundações da Capital e outras entidades para o aprimoramento do Sistema de Cadastro e Prestação de Contas (Sicap) de entidades do Terceiro Setor. A parceria, realizada por meio do Programa do Voluntariado de Classe Contábil (PVCC), tem como finalidade o estudo e o aprimoramento do Sicap nos aspectos contábeis, financeiros e econômicos das prestações de contas por ele realizadas.

**Combate à lavagem de dinheiro** – O Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho de Atividades Financeiras (Coaf) prorrogaram, por mais dois anos, o Acordo de Cooperação Técnica para troca de informações sobre profissionais e organizações contábeis obrigados a emitir a Declaração Anual Negativa ao Coaf. A parceria permitirá o compartilhamento de dados de mais de 80 mil profissionais.

**CFC reforça parceria com TSE** – O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o CFC e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) firmaram parceria, em 28 de outubro de 2014, visando à troca de informações sobre os profissionais da contabilidade que assinarão as prestações de contas das campanhas eleitorais de 2014, visando maior lisura no pleito. No ano passado, também foi editado o livro “Partidas Dobradas - Eleições 2014 - Contabilidade Necessária”, para auxiliar os profissionais da área na prestação de contas da eleição de 2014.

**Contabilidade Pública** – Em setembro de 2015, a Portaria CFC n.º 112 instituiu o novo Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, que é integrado pelos contadores Verônica Cunha de Souto Maior, Gil-denora Batista Dantas Milhomem, Leonardo Silveira do Nascimento, Joaquim Osório Liberalquino Ferreira, José Alexandre Margrini Pigatto, Renato Pontes Dias, Rosilene Oliveira de Souza, Luiz Genêdio Mendes Jorge, e Alessandro Aurélio Caldeira.

**CFC, Fenacon e Sebrae assinam convênio** – A parceria prevê a realização de eventos, palestras e cursos que visem à capacitação e à educação continuada dos profissionais da contabilidade, oportunizando espaço para o incentivo ao empreendedorismo e a importância da formalização de empresas; à implantação de atividades de articulação local, nas cidades com população entre 50 e 300 mil habitantes, com a prefeitura municipal, órgãos afins da administração municipal e entidades empresariais; além do fomento à pesquisa sobre a realidade das micros e pequenas empresas.

**Audiência TSE** – O CFC participou da audiência pública realizada pelo TSE, no dia 11 de novembro de 2015, para debater a Resolução Eleitoral que trata da arrecadação, dos gastos de recursos por partidos políticos e candidatos e da prestação de contas nas Eleições de 2016. Na oportunidade, o conselheiro do CFC, Joaquim Bezerra, des-

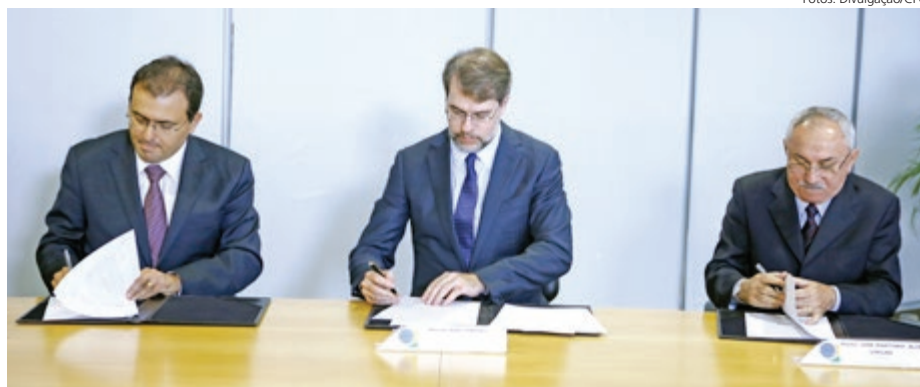
tacou pontos em que o texto precisa ser aprimorado para trazer maior segurança às prestações de contas eleitorais. Desde 2012, o CFC e o TSE mantêm parcerias, com o intuito de conferir maior eficácia, rapidez e eficiência aos setores da justiça eleitoral na análise das prestações de contas.

**eSocial** – O CFC vem participando ativamente das reuniões do Grupo de Trabalho Confederativo (GTC), criado com o objetivo de apresentar sugestões para implementar, juntamente com o Governo e a sociedade, o eSocial. A plataforma, que faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), tem o objetivo de unificar, em único sistema, o envio de todas as informações dos trabalhadores dos órgãos federais. Além do CFC, participam do GTC a Receita Federal, o INSS, os Ministérios da Previdência e do Trabalho e Emprego, a Fenacon e entidades como o Sescon/SP, Firjan, CNI, Consif, CNC, Fiesc, CNA, Fiesp, CNCOOP, Brasscom, Brasilprev/Fenaprevi, CNCoop e CNseg.

## INTERNACIONAL

O CFC vem se destacando pelas parcerias com órgãos internacionais e se firmando com uma das entidades mais importantes do cenário contábil mundial. Na gestão do presidente Martonio, destacam-se o convênio com a Associação Interamericana de Contabilidade (AIC); reuniões com a diretoria da Federação Argentina de Con-

Fotos: Divulgação/CFC



Da esquerda para a direita: Marcus Vinicius Coêlho, presidente do CFOAB; Dias Toffoli, ministro do TSE; e Martonio Coelho, presidente do CFC, assinam convênio.



selhos Profissionais de Ciências Econômicas (FACPCE); visitas, na sede do CFC, de delegações de Moçambique e da Colômbia, que conheceram o funcionamento e a estrutura do Conselho; e reunião do Comitê da Federação Internacional de Contadores (Ifac) e do Memorando de Entendimento para o Fortalecimento e Melhoria da Colaboração (Mosaic), que discutiram o fomento ao crescimento das organizações profissionais de contabilidade no mundo.



## RELAÇÕES COM GOVERNO

**Projeto Bate-Bola Contábil** – O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, entregou, no dia 5 de junho de 2014, nas mãos da Presidente Dilma Rousseff, um documento com informações sobre o Projeto Bate-Bola Contábil, que teve o objetivo de incentivar a correta prestação de contas dos clubes de futebol. A entrega ocorreu durante a 43ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), no Palácio do Planalto. A Presidente Dilma agradeceu à classe contábil pela iniciativa.

**Receita Federal** – No dia 12 de agosto de 2014, o presidente do CFC, reuniu-se com o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Freitas Barreto, para discutir temas tributários e a possibilidade da realização de estudo para a criação de uma comissão com o objetivo de simplificar o processo de arrecadação atualmente vigente no Brasil. Essa ideia surgiu a partir da finalidade de se estabelecer um elo entre a Receita Federal e a classe contábil, a fim de facilitar o trabalho do contribuinte e do profissional da contabilidade.

**Posse dos parlamentares** – Representantes do CFC estiveram presentes, no dia 1º de fevereiro de 2015, no Congresso Nacional, em Brasília (DF), na posse dos senadores e deputados eleitos em 2014. Há alguns anos, o CFC vem fortalecendo a relação com o Legislativo a fim de discutir relevantes projetos voltados à classe contábil.

## EVENTOS

**Quintas do Saber** – Idealizado pela Abracicon e realizado com o apoio do CFC, o projeto Quintas do Saber reuniu, nesses dois anos, renomados profissionais e parlamentares, que discutiram importantes temas para a classe contábil. Já prestigiaram o evento o ministro do STF, Gilmar Mendes; o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto; o ministro do TSE, Henrique Neves; o presidente da OAB, Marcos Vinicius; o advogado-geral da União, Luís Inácio Lucena Adams; o ministro da Previdência (2005-2007), Nelson Machado; deputados federais e senadores.



**Luso-Brasileiro** – Realizado em Campina Grande, nos dias 20 e 21 de outubro de 2014, a 5ª edição do encontro, que reuniu mais de 800 participantes e foi um dos mais importantes eventos realizados entre Brasil e Portugal. Com o lema “Separados pelo Oceano, Unidos pela Contabilidade”, o evento se propôs a discutir o papel da Contabilidade no combate à corrupção, a evolução do campo profissional nos dois países e a responsabilidade dos auditores independentes.

**Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis (ENCPCCC)** – A nona edição do Encontro foi realizada no auditório do CFC, em Brasília (DF), nos dias 16 e 17 de setembro de 2014. A edição trouxe os temas “O Desempenho dos Estudantes de Ciências Contábeis no Exame de Suficiência”, o “Panorama Global do Curso de Ciências Contábeis”, a “Adaptação dos Custos de Ciências Contábeis ao Ensino do IFRS”, entre outros.

A 10ª edição do Encontro tem cobertura completa nesta edição do jornal (páginas 17 a 20).



**X Encontro Nacional da Mulher Contabilista** – Realizado em Foz do Iguaçu, de 12 a 14 de agosto de 2015, o evento reuniu mais de dois mil participantes, que discutiram importantes temas da área contábil, assuntos voltados à liderança e gestão de pessoas, além de relevantes debates com questões relacionadas ao universo feminino. Profissionais de organismos internacionais, como Ifac, AICPA, Otoc e Banco Mundial, prestigiaram o evento.

**Convenções nos CRCs** – Organizadas pelos Conselhos Regionais de Contabilidade, com o apoio do CFC, as Convenções, que ocorrem a cada dois anos, promovem a atualização e o aperfeiçoamento profissional. O apoio financeiro do CFC às convenções faz parte do projeto de fomento ao Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC). Em 2015, foram realizadas 14 Convenções, que reuniram, ao todo, mais de dez mil pessoas.

## &gt;&gt; PLANEJAMENTO

Foto: Rejane Lima/CFC



# Presidentes do Sistema se reúnem no Conselho Federal

Reunião fez atualização das ações e projetos desenvolvidos pelo CFC e pelos Regionais

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

OS PRESIDENTES DOS CONSELHOS Regionais de Contabilidade (CRCs) se reuniram, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília-DF, nos dias 8 e 9 de dezembro, para o último encontro das gestões 2014/2015 dos 27 CRCs com o Conselho Diretor do CFC. No início de janeiro, novas diretorias serão eleitas e irão começar o trabalho das gestões 2016/2017.

“Estamos fazendo um balanço dos principais projetos e atividades realizadas pelo

CFC e pelos Regionais, assim como também estamos discutindo e decidindo ações que são permanentes, ou seja, passam de uma gestão para outra e não podem parar”, afirmou o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho.

Na pauta da reunião, constaram apresentações dos projetos da Presidência e dos desenvolvidos pelas Vice-Presidências do CFC. Além disso, foram feitas exposições pelos vice-presidentes de Registro, Nelson Zafra; Fiscalização, Ética e Disciplina, Luiz Fernando Nóbrega; Desenvolvimento Profissional

e Institucional, Zulmir Ivânio Breda; Desenvolvimento Operacional, Aécio Prado Dantas Júnior; Técnica, Verônica Souto Maior.

Além disso, a coordenadora nacional do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), Vânia Labres, apresentou as ações que estão em andamento.

Logo após a abertura da reunião de presidentes, pelo presidente José Martonio Alves Coelho, o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Juarez Domingues Carneiro, foi convidado a falar sobre os trabalhos que vêm sendo realizados pela Fundação.

## &gt;&gt; FISCALIZAÇÃO

## Plenário altera Resolução sobre o Contrato de Prestação de Serviços – Distrato

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

O Plenário do CFC aprovou, em reunião realizada no mês de outubro, a Resolução n.º 1.493/2015 – altera a n.º 987/2003, que dispõe sobre a obrigatoriedade do Contrato de Prestação de Serviços (Distrato). A Resolução foi publicada no Diário Oficial da União no dia 23 de novembro.

Segundo a Resolução n.º 1.493, no Distrato de Prestação de Serviços Profissionais e Transferência de Responsabilidade Técnica, deve constar a responsabilidade do

cliente em receber seus documentos que estejam de posse do antigo responsável técnico. “Caso seja de interesse do cliente, este poderá indicar, por meio de autorização, representante legal para receber os documentos”, afirma o vice-presidente de Ética, Fiscalização e Disciplina do CFC, Luiz Fernando Nóbrega.

Outro ponto de destaque da Resolução refere-se à devolução de livros, documentos e arquivos das obrigações fiscais entregues ao Fisco e arquivos digitais que deverão constar na cláusula rescisória do Distrato

do Contrato de Prestação de Serviços.

O vice-presidente alerta que ao responsável técnico reincidente caberá o cumprimento das obrigações tributárias acessórias, cujo período de competência tenha decorrido na vigência do contrato de prestação de serviços. “O responsável técnico terá que honrar com as obrigações acessórias, mesmo que o prazo de vencimento da exigência seja posterior ao da vigência citada no contrato”, informa.

Acesse o conteúdo da Resolução em [www.portalcfc.org.br/legislacao](http://www.portalcfc.org.br/legislacao).

>> **NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE**

# CFC publica no Diário Oficial alterações em NBCs

Dezoito Normas foram submetidas à audiência pública e aprovadas pelo Plenário

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

O CFC PUBLICOU, NO DIÁRIO Oficial da União, em 6 de novembro, alterações em 18 Normas Brasileiras de Contabilidade. As modificações nesse conjunto de NBCs foram aprovadas pelo Plenário do CFC, no dia 23 de outubro, e resultaram de um processo de revisão das normas.

De acordo com a vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Souto Maior, a atualização das NBCs foi requerida pelo documento de Revisão n.º 8 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

“A partir da revisão que é feita pelo *International Accounting Standards Board* (Iasb) e do processo de atualização conduzido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), levamos o conteúdo para a análise da Câmara Técnica do CFC”, afirma a vice-presidente. Ela explica que, somente após o reexame pela Câmara, as alterações nas NBCs foram submetidas ao Plenário e, em seguida, publicadas no DOU.

As Normas consolidadas são as seguintes: NBC TG 01 (R3) – Redução ao valor recuperável de ativos; NBC TG 04 (R3) – Ativo intangível; NBC TG 06 (R2) – Operações



Foto: César Tadeu/CFC

Vice-presidente Técnica, Verônica Souto Maior

de arrendamento mercantil; NBC TG 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto; NBC TG 19 (R2) – Negócios em conjunto; NBC TG 20 (R1) – Custos de empréstimos; NBC TG 21 (R3) – Demonstração intermediária; NBC TG 22 (R2) – Informações por segmento; NBC TG 26 (R3) – Apresentação das demonstrações contábeis; NBC TG 27 (R3) – Ativo imobilizado; NBC TG 28 (R3) – Propriedade para inves-

timento; NBC TG 29 (R2) – Ativo biológico e produto agrícola; NBC TG 31 (R3) – Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas; NBC TG 33 (R2) – Benefícios a empregados; NBC TG 36 (R3) – Demonstrações consolidadas; NBC TG 37 (R4) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; NBC TG 40 (R2) – Instrumentos financeiros: evidenciação; e NBC TG 45 (R2) – Divulgação de participações em outras entidades.

## Orientação Técnica auxilia contabilidade de MPEs

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

Para auxiliar os responsáveis pela contabilidade das microempresas e empresas de pequeno porte, o CFC publicou, no dia 24 de novembro, em seu site, a Orientação Técnica Geral (OTG) 1.000. O texto esclarece pontos relevantes da Interpretação Técnica Geral (ITG) 1.000, como o que trata da obrigatoriedade de manutenção de escrituração contábil e o que aborda os lançamentos contábeis diários, entre outros.

Esta é a primeira vez que o CFC publica uma OTG, instrumento que não tem função normativa e visa esclarecer pontos pas-

síveis de dúvida por parte dos profissionais de contabilidade. A elaboração do texto foi uma iniciativa do CFC, da Fenacon, do Sebrae Nacional e da Secretaria Nacional da Micro e Pequena Empresa.

A OTG esclarece sobre a obrigatoriedade de manutenção da escrituração contábil, o regime de competência *versus* regime de caixa, lançamentos contábeis diários e mensais, mensuração e critérios de avaliação de estoques, perda por desvalorização de ativos (*impairment*), reconhecimento proporcional das receitas de serviços prestados, demonstrações contábeis comparadas, notas explicativas e cartas de responsabilidade da administração.

Segundo a vice-presidente Técnica, Verônica Souto Maior, a orientação vai auxiliar os profissionais da contabilidade porque traz clareza à ITG 1.000. “Embora a ITG já fosse uma simplificação da Norma Brasileira de Contabilidade Geral 1.000, muitos profissionais procuravam o Sebrae e a Secretaria da Micro e Pequena Empresa com dúvidas sobre como executar a contabilidade das MPEs. Diante disso, produzimos um texto a muitas mãos, com o intuito de simplificar a contabilidade das pequenas empresas”, explica.

A orientação pode ser acessada no site do CFC: [www.cfc.org.br/legislacao](http://www.cfc.org.br/legislacao).

## &gt;&gt; INSTITUCIONAL

# Representante no IPSASB fala sobre o trabalho na Ifac

O convite para a apresentação foi feito pela Vice-Presidência Técnica do Conselho

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

A CONVITE DA VICE-PRESIDÊNCIA Técnica do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o contador Leonardo Silveira do Nascimento, que é o representante do CFC no *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB), da *International Federation of Accountants* (Ifac), apresentou em reunião Plenária, no dia 20 de novembro, as ações empreendidas e o trabalho realizado no organismo internacional.

Indicado pelo CFC ao *Board*, o contador, que é membro do Grupo Assessor de Normas Aplicadas ao Setor Público do CFC, falou sobre os desafios da entidade, a visão de futuro, as estratégias para os próximos anos e os projetos que estão em andamento.

Segundo Nascimento, nas reuniões realizadas pela Ifac, além das experiências trocadas entre os países-membro, existe o intercâmbio das ações “com representantes do Fundo Monetário Internacional, de Tribunais de Conta, do Banco Mundial e de uma



Foto: César Tadeu/CFC

Leonardo Silveira do Nascimento

série de entidades que observam o trabalho dos membros do *Board*.”

Ao falar do trabalho bem-sucedido de alguns países, no que diz respeito ao processo de implantação das Ipsas, a exemplo da Austrália, Nova Zelândia e Reino Unido, o con-

tador comentou que há um sentimento no exterior, em relação ao Brasil, sobre a transição para o regime de competência e maior transparência nas contas públicas. “Estamos trabalhando para aumentarmos a confiabilidade e a transparência das contas públicas no Brasil”, afirma.

Na visão do contador, o Brasil possui um caso peculiar em relação a outros países: “é o único país no mundo que tem um plano de implantação das Ipsas para a União, estados, Distrito Federal e municípios. Considerando a extensão territorial da Federação brasileira, composta por 5.568 municípios, essa transição será bem desafiadora”.

Outra ação efetiva, segundo o representante do CFC, está em apresentar sugestões à nova redação ao texto do Projeto de Lei Complementar do Senado n.º 229/2009, que reforma a Lei n.º 4.320/1964, sobre a contabilidade pública. “Nesse trabalho conjunto entre o CFC e a STN, estamos propondo a inserção de alguns itens na Lei que citam o trabalho do contador no setor público.

## Educação Continuada: programa é mostrado à Previc

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

O FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA de Educação Profissional Continuada (PEPC) foi detalhado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Ivânio Breda, em reunião na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), realizada no dia 25 de novembro. “Nesse primeiro contato, que ocorreu em função do interesse da Previc em conhecer o Programa, explicamos como se dá a aplicação e os objetivos da Educação Continuada aplicada pelo CFC”, informa Breda.

O coordenador-geral de Monitoramento Contábil da Previc, João Luiz Medeiros, ao abrir a reunião, disse que as entidades fe-

chadas de previdência complementar ainda não possuem um programa destinado aos auditores independentes que atuam nas cerca de 300 empresas do setor. “Embora esta seja uma agenda inicial, gostaríamos de conhecer o sistema e as partes que atuam nele para começarmos a trilhar um caminho para melhorar a regulação, nessa área, no âmbito das entidades fechadas de previdência complementar”, disse Medeiros.

Regulamentado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12, o PEPC é destinado aos contadores que atuam como auditores independentes, aos responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis e aos que exercem funções de chefia ou gerência na área contábil das empresas sujeitas à contratação de auditoria pela Comissão de Valores Mo-

biliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) ou consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/2007.

O vice-presidente do CFC apresentou detalhes do Programa e explicou que o PEPC é desenvolvido pelo CFC em parceria com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon). Além disso, relatou a respeito da aplicação das provas do Exame de Qualificação Técnica (EQT), o qual é requisito para a inscrição do auditor independente no Cadastro Nacional de Auditores Independentes.

Também participaram da reunião o coordenador de Monitoramento da Previc, Paulo Macedo; e os representantes do Ibracon, Paulo Sérgio Santana, Rogério Hernandez Garcia e Eduardo Wellichen.





X Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis



Mesa de abertura da décima edição do Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis

# Belo Horizonte recebe coordenadores e professores de Ciências Contábeis do País

A 10ª edição do Encontro propôs soluções para melhoria da qualidade dos cursos de Contabilidade

Por Déborah Arduini, Fernanda de Oliveira e Thalita Rodrigues – Ascom CRCMG  
Fotos: Eduardo Batista

O X ENCONTRO NACIONAL DE Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis (X ENCPCCC), foi realizado, nos dias 26 e 27 de outubro, com a presença de aproximadamente 180 participantes. Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade e organizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), o evento aconteceu em Belo Horizonte (MG).

Com edições anuais, o X ENCPCCC tem por objetivo aproximar o Sistema CFC/CRCs da realidade das Instituições de Ensino Superior (IES), discutir a qualidade do ensino e as tendências da profissão e debater os principais desafios dos cursos em Ciências Contábeis.

Na solenidade de abertura, o presidente do CRCMG, contador Marco Aurélio de

Almeida, fez a abertura do evento e destacou a importância do diálogo e da interação entre o órgão de fiscalização e as IES. “Esses encontros são sempre importantes e proveitosos, até porque são essas Instituições que formam aqueles que, futuramente, irão se registrar nos Conselhos”, disse.

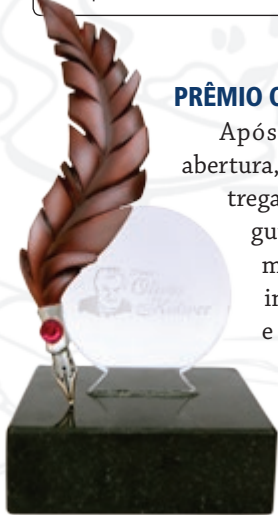
Almeida falou ainda sobre o valor do Exame de Suficiência, como um norte para as Instituições de Ensino. “Com o Exame, é verificado se há um nivelamento na base que tem sido oferecida àqueles que almejam se registrar nos Conselhos e, também, no perfil esperado dos contadores”, afirmou o presidente do CRCMG.

Presente também, o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Juarez Domingues Carneiro, afirmou que é importante o esforço que o CFC tem feito para trazer conhecimento e promover um canal com os coordenadores e professores da área. Ele ressaltou que o Encontro é uma forma de atrair uma fatia expressiva para discutir

o ensino da Contabilidade e trocar informações, para fazer com que o curso de Ciências Contábeis seja cada vez melhor. Carneiro falou também sobre a colaboração da FBC nesse contexto.

Em seguida, o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Ivânio Breda, falou sobre a importância dos professores na sala de aula e os objetivos do ENCPCCC, que tem o intuito de melhorar não só o meio acadêmico como também o ambiente de trabalho.

“Parabenizo o trabalho incansável dos professores em ensinar aos alunos. Há um crescimento rápido no número de novos cursos de Ciências Contábeis no Brasil. Por um lado é bom, já que são mais profissionais no mercado, mas, por outro, nos preocupa, pois temos que garantir a qualidade desses cursos. Gostaríamos de participar do processo de autorização dos novos cursos, para podermos garantir bons profissionais no mercado”, afirmou o vice-presidente do CFC.



### PRÊMIO OLIVIO KOLIVER

Após a solenidade de abertura, foi realizada a entrega dos troféus da segunda edição do Prêmio Olivio Koliver, instituído pelo CFC e promovido pela Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), com a finalidade de estimular a produção de pesquisas técnicas e científicas na área contábil.

A edição de 2015 do Prêmio Olivio Koliver teve como vencedor o artigo “Remuneração de executivos e desempenho das companhias abertas brasileiras: uma visão empírica após a publicação da Instrução Normativa CVM n.º 480”, publicado na edição n.º 209, referente aos meses de setembro e outubro de 2014.

Os autores do artigo vencedor são Juliano Augusto Orsi Araújo, Cláudio Parisi, Aldy Fernandes da Silva e Wilson Toshiro Nakamura. Com exceção de Parisi, que não pôde comparecer ao evento, os demais autores receberam o prêmio das mãos do vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Ivânio Breda, e da coordenadora do Conselho Editorial da RBC, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha.

A realização do Prêmio consiste na escolha do melhor artigo publicado, a cada ano, na RBC. Conforme previsto no regulamento, dos 36 artigos publicados nas edições da Revista durante o ano, seis deles são indicados pelo Conselho Editorial da Revista para a banca examinadora do Prêmio, instituída por portaria do Conselho Federal de Contabilidade, que tem a missão de escolher o artigo vencedor.



Zulmir Breda, Wilson Toshiro, Aldy Fernandes da Silva, Juliano Orsi Araújo e Jaqueline Veneroso

### PALESTRA: PESSOAS DE SUCESSO

A rodada de palestras do primeiro dia teve início com o tema “Inovação – O DNA das pessoas de sucesso”, o qual foi abordado pela comunicadora e especialista em Gestão de Marketing, Rosana Nogueira Marsíglio.

Segundo Rosana, trabalhar como professor, no Brasil, é ter que se inovar sempre. Para ela, pelo fato de o curso de Ciências Contábeis ser o quarto mais procurado do Brasil, a responsabilidade é ainda maior. Ela falou também sobre o que é ter sucesso. “As pessoas de sucesso param de falar do impossível e trabalham com o possível. Na nossa sociedade, a pessoa que tem dinheiro é vista como uma pessoa de sucesso. Sucesso é ter um resultado feliz em algo. Portanto, nem toda pessoa que tem dinheiro tem sucesso”, explicou.



Rosana Nogueira Marsíglio

A palestrante deu algumas dicas importantes para que os professores e coordenadores possam ter mais credibilidade em seu ambiente de trabalho, como, por exemplo, sair do automático e inovar para ser melhor que o concorrente; falar a linguagem do seu público; jamais falar com os braços cruzados ou com a mão no bolso; não corrigir o aluno de uma forma que o exponha para toda turma; cuidar do tom de voz; cuidar da aparência; valorizar o que se posta nas redes sociais e investir para que a relação com os alunos seja memorável e eles sintam saudades das aulas.

Ela finalizou sua exposição enfatizando a importância de tratar bem as pessoas: “O aluno que é tratado com carinho dá um retorno positivo para o professor. Tratar o próximo bem gera uma recíproca. Respeito e carinho são pequenos gestos que marcam”, finalizou.

### PAINEL: PÓS-GRADUAÇÃO

Os Programas de Pós-Graduações (PPGs) precisam passar por reformulações para que sejam formados docentes mais ca-

pacitados a lecionar. Foi essa a conclusão a que chegaram os participantes do painel “A Pós-Graduação e a Formação Docente”.

Com a coordenação da vice-presidente de Gestão do CRCRS, Ana Tércia Lopes Rodrigues, o debate contou com a apresentação dos painelistas prof. dr. Ernani Ott, presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont); prof<sup>a</sup>. dra. Márcia Martins Mendes De Luca, coordenadora-adjunta da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da Capes e professora associada da Universidade Federal do Ceará; e prof. dr. Andson Braga de Aguiar, coordenador do Programa de Controladoria e Contabilidade da USP e professor do Departamento de Contabilidade e Atuária, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP.



Ernani Ott

Os palestrantes concordaram que o tema do debate é de grande importância, pois, de acordo com eles, os incentivos dos Programas de Pós-Graduação são, principalmente, voltados para formar pesquisadores, quando, na verdade, o objetivo principal deveria ser formar profissionais para o exercício do magistério. De acordo com a professora Márcia De Luca, menos de 10% dos cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis possuem disciplinas obrigatórias com foco na formação para a docência, pois priorizam as áreas específicas de pesquisa científica.



Márcia De Luca

Para a melhoria da qualidade de ensino, os palestrantes exemplificaram algumas ações que precisam ser tomadas, como a necessidade de preparação específica para exercer a docência, pois, como colocou o professor Andson Braga de Aguiar, conhecimento específico e experiência profissional não são o bastante para assegurar um bom desempenho docente. “É necessário uma formação didático-pedagógica. Entender as relações entre ensino e aprendizagem”, concluiu. Após a apresentação dos painelistas, foi aberto um momento para que o público pudesse expor suas opiniões sobre o tema.



Andson Braga de Aguiar

#### PAINEL: PROPOSTA DE CONTEÚDO

“Diretrizes Curriculares e Novas Proposições” foi o tema do último painel do dia. O assunto foi abordado pelos professores José Antonio de França, professor-adjunto do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília (UnB); Ana Tércia Lopes Rodrigues, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e vice-presidente de Gestão do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul; Marisa Luciana Schwabe de Morais, conselheira da Câmara de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC e coordenadora do curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Univali – Gestão no Campus Biguaçu; e José Elias Feres de Almeida, professor da Universidade Federal do Espírito Santo.

O painel, coordenado pelo presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, abordou, por meio das indagações feitas pelo coordenador sobre a elaboração da terceira edição do livro “Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis”, questões relativas à estrutura curricular dos cursos de Ciências Con-

tábeis e sua integração com as demandas atuais do mercado de trabalho, bem como as demandas de formação acadêmica. Os painelistas destacaram os principais desafios encontrados desde a elaboração da primeira edição do livro, lançada em 2007.



José Elias Feres de Almeida

#### PAINEL: ENADE

O segundo dia do X Encontro de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, 27 de outubro, teve início com o painel “Diretrizes do Enade e alteração da legislação contábil: como incorporar no ensino da Contabilidade”. O tema foi apresentado pelos painelistas Nilton César Lima, professor-adjunto da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, onde também é professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis; Sérgio Luiz Agostinho Gonçalves, professor titular e coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Sudamérica e professor titular da Unipac–Leopoldina; e Vidigal Fernandes Martins, professor da Universidade Federal de Uberlândia e conselheiro do CRCMG.



Sérgio Luiz Agostinho Gonçalves, Marisa Luciana Schwabe de Morais, Nilton César Lima e Vidigal Fernandes Martins

Nilton Lima apresentou os objetivos e finalidades do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), os indicadores da Qualidade da Educação Superior, Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados na Instituição. Ele destacou, entre outros pontos, a importância da mobilização dos alunos e ressaltou que o Exame é pré-requisito para a colação de grau.

Em seguida, Vidigal Fernandes Martins apresentou os resultados de uma pesquisa sobre os mecanismos de conscientização utilizados pelas instituições de ensino públicas e privadas para divulgar o Enade e, também, os exemplos de campanhas realizadas.

Na sequência, foi aberto espaço para debates. O painel foi coordenado pela professora Marisa Luciana Schwabe de Morais.

#### PAINEL: PROBLEMÁTICA DO FIES

O professor, presidente e fundador da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Belo Horizonte (Facisa BH) e conselheiro do CRCMG, Antônio Baião Amorim, e o diretor executivo da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (ABMES), professor Sólon Hormidas Caldas, apresentaram o painel “Abordagem sobre a problemática do Fies e questões pertinentes ao financiamento das IES”.



Antônio Baião Amorim e Oscar Lopes da Silva

Baião mostrou aos presentes como está a participação privada no ensino superior e apresentou dados e informações sobre o financiamento público no Brasil, como o his-

tórico do financiamento; os problemas que a restrição do Fies tem trazido; prioridades do novo Fies; e a necessidade de se pensar em outros caminhos para a expansão, por meio de financiamento próprio.

Seguindo o mesmo raciocínio, Sólon expôs sobre os impactos da intervenção do governo nas normas do Fies, publicadas no mês de dezembro de 2014, pelas Portarias Normativas MEC n.º 21, 22 e 23. Segundo ele, as novas regras do Fies impuseram restrições, que refletiram na diminuição do preenchimento das vagas concedidas. “Foi feito um estudo que provou que quanto menor a renda do estudante, menor a pontuação no Enem. Com a mudança da regra, que aumentou a exigência mínima de pontos, os estudantes mais carentes não têm conseguido o Fies. Com isso, temos conseguido preencher apenas 50% das vagas disponíveis para o Fies. Com toda essa restrição, estão colocando um freio na expansão do ensino superior”, falou.

Além disso, Sólon expôs sobre a insegurança que as instituições de ensino estão convivendo devido à instabilidade econômica do País. “Com a escassez de recursos públicos, a tendência é limitar ainda mais o Fies. Não sabemos se haverá oferta para o Fies em 2016. E como fica a captação sem Fies? Cada instituição vai ter que pensar uma estratégia de captação para atrair alunos. Não conte com o Fies como única fonte de captação, pois não vamos tê-lo”, finalizou.



Sólon Hormidas Caldas

### PALESTRA: TALENTOS DA PÓS-MODERNIDADE

A palestra “Retenção de talentos no contexto da pós-modernidade” trouxe um assunto atual e importante para o X Encontro: os novos métodos que os professores devem adotar

para dar uma aula de qualidade na era da *web*. A palestra foi ministrada pelo economista, mestre em Inovação e Competitividade, professor de pós-graduação e cursos de capacitação para reitores, coordenadores de curso e colaboradores de Instituições de Ensino Superior, Wille Muriel. A coordenação ficou a cargo do conselheiro do CFC, José Eustáquio Geovannini.



Wille Muriel e José Eustáquio Geovannini

Wille Muriel iniciou a palestra falando sobre o significado do tema “Retenção de talentos” e explicou que a palavra “reter” não significa “prender o aluno na instituição, mas, sim, cativar e capacitá-lo e, assim, descobrir seus talentos”. Para o palestrante, isso não é possível com o método de aula padronizada e engessada que existe até hoje, com aulas expositivas repletas de *slides*. “O projeto pedagógico é um instrumento que serve para auxiliar o professor, mas isso não deve ficar preso a ele, pois o foco tem que ser o aluno”, completou.

Uma das principais mudanças que deve ocorrer nos métodos de ensino, segundo ele, é a de paradigmas. “Os professores devem se atualizar; perder essa visão mecânica de lecionar; se concentrar nas necessidades de seus alunos e, não, no projeto pedagógico da Instituição”, enfatizou. Ele ressaltou a importância das redes sociais, para que os professores conheçam melhor seus alunos, uma vez que, por meio das redes, os professores conseguem avaliar o comportamento dos alunos e eles fazem avaliações das aulas.

Após a palestra houve um momento de debate no qual o público pôde expor suas opiniões.

### PALESTRA: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Refletir sobre os desafios que serão enfrentados pela educação no futuro foi a proposta apresentada na palestra “Panorama da Educação a Distância no Brasil”, que encerrou o X ENCPCCC. O tema foi abordado pelo professor dr. Klaus Schlünzen Junior – licenciado em Matemática pela Universidade Federal de Santa Catarina, mestre em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas e doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas –, e coordenada pelo vice-presidente do CFC, Zulmir Ivânio Breda.

A palestra abordou os desafios desta modalidade de educação e a sua importância, visando à integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na formação profissional, principalmente no ensino superior. “Do ponto de vista da educação, talvez a gente viva um dos momentos mais especiais. Temos um cenário desafiador e uma questão: que educação é essa que a gente projeta para os próximos anos?”, ressaltou.

Para o palestrante, é preciso falar em Tecnologias na Educação em vez de usar o termo Educação a Distância. “O desafio é construir uma cultura de inovação na Educação, e estamos em um processo de transição: com tantos recursos tecnológicos, o professor deixou de ser uma fonte de informação, por isso, precisamos sair da lógica da distribuição de informação e partir para a lógica da construção/interação. O professor deverá promover atividades para que os alunos gerem algo; eles precisam produzir e construir o conhecimento”, explicou.



Klaus Schlünzen Junior